

Boletim Epidemiológico Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Bahia, 2020

Nº 14, setembro, Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal. Ressalta-se que face à pandemia pelo novo coronavírus, os casos de Síndrome Gripal devem ser notificados no sistema e-SUS-VE.

DEFINIÇÃO DE CASO SRAG

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO)

Indivíduo com *SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

*SG: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos. Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

- ✓ Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório;
- ✓ Lembrar-se de atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) depois de recebido o resultado laboratorial.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, até a semana epidemiológica (SE) nº40 de 2020 (29/09/2020), foram notificados 26.807 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, representando aumento de 1.565 % em relação ao mesmo período de 2019 (1610). Desse total de casos, 247 foram confirmados para Influenza (0,9%), 14.814 para COVID-19 (55,3%), 94 para outros vírus respiratórios (0,4%), 153 para outros agentes etiológicos (0,6%) e 8.351 casos foram classificados como SRAG não especificada (31,2%). Ressalta-se que 3.148 casos (11,7%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 8.814 óbitos por SRAG em 2020, representando um aumento de 7.008% em relação ao ano anterior (124), sendo 23 (0,3%) ocasionados pelo vírus Influenza, 6.141 (69,7%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 17 (0,2%) por outros vírus respiratórios, 50 (0,6%) por outros agentes etiológicos e 61 (0,7%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 2.522 (28,6%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 2.988 casos sem informação sobre a evolução.

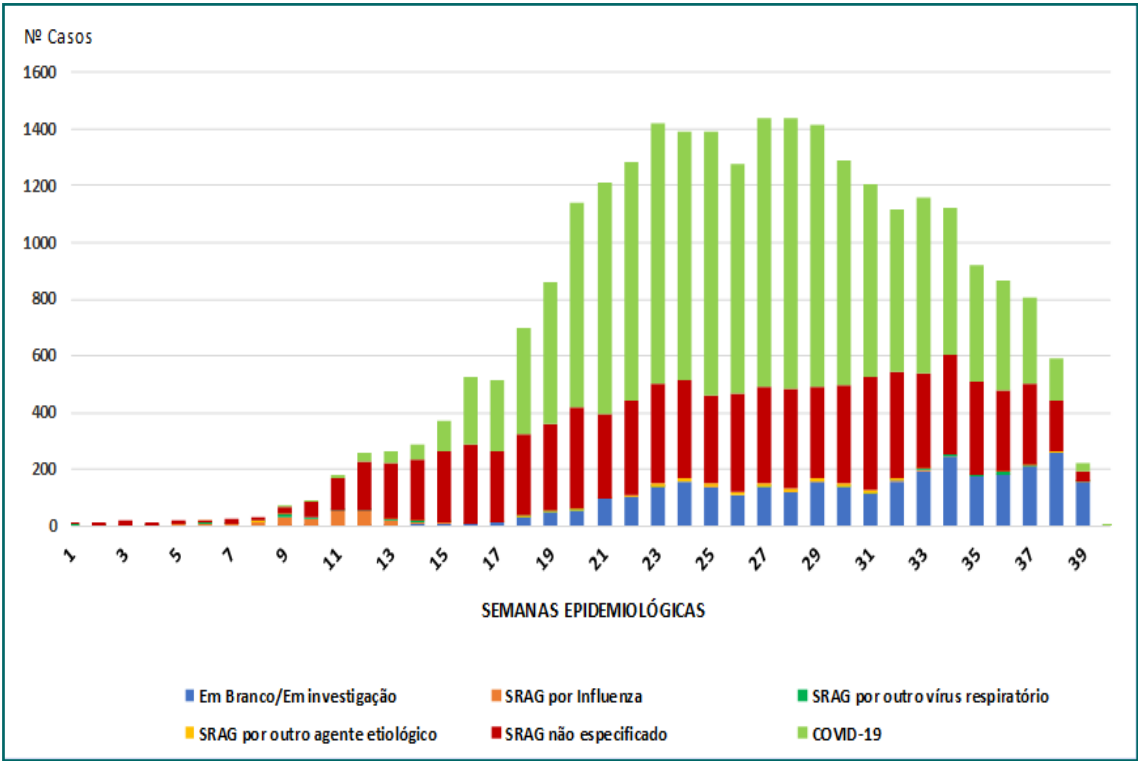
Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020.

Classificação Final	Casos	%	Óbitos	%
SRAG por COVID-19	14814	55,3	6141	69,7
SRAG por Influenza	247	0,9	23	0,3
SRAG por outro vírus respiratório	94	0,4	17	0,2
SRAG por outro agente etiológico	153	0,6	50	0,6
SRAG não especificado	8351	31,2	2522	28,6
Em Branco/Em investigação	3148	11,7	61	0,7
Total	26807	100,0	8814	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 15 observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais. Nota-se que os casos de SRAG não especificada se mantêm elevado ao longo do período em análise.

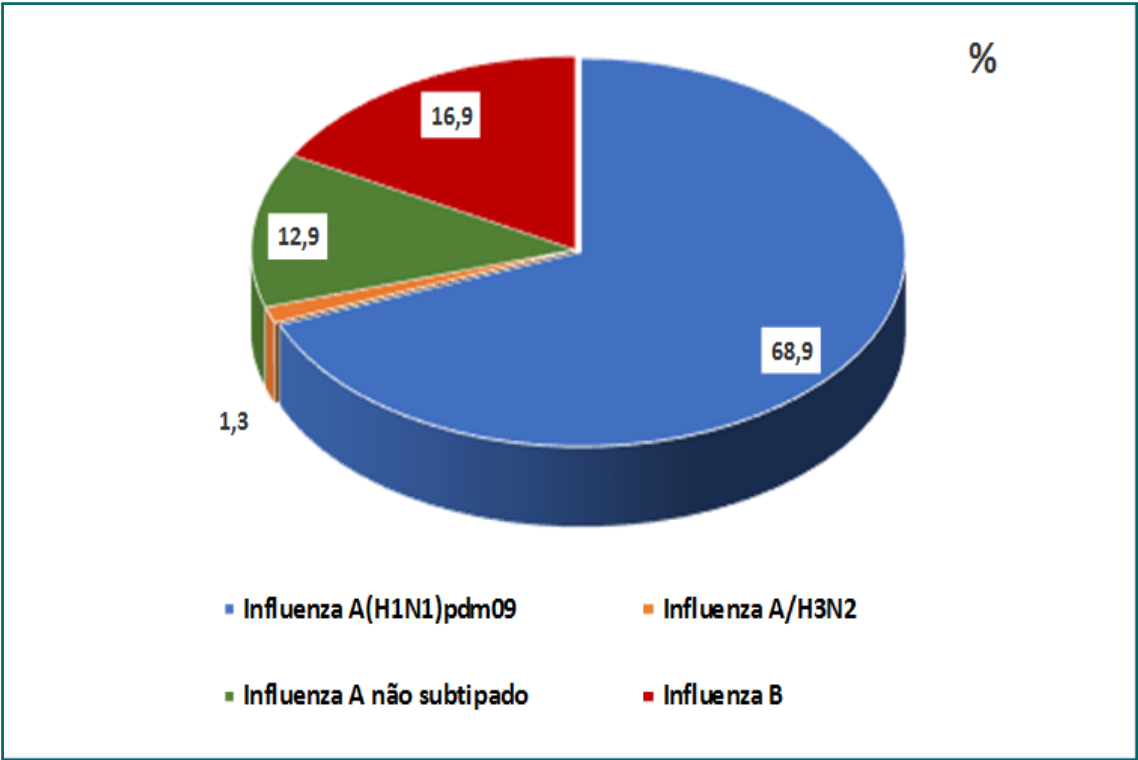
Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica segundo classificação final. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Na análise dos casos de Influenza, verificou-se o predomínio da circulação do vírus Influenza AH1N1 (68,9%) seguido pelo vírus Influenza B (16,9%) (Figura 2).

Figura 2. Distribuição percentual dos casos de Influenza segundo subtipo viral. Bahia, 2020*.

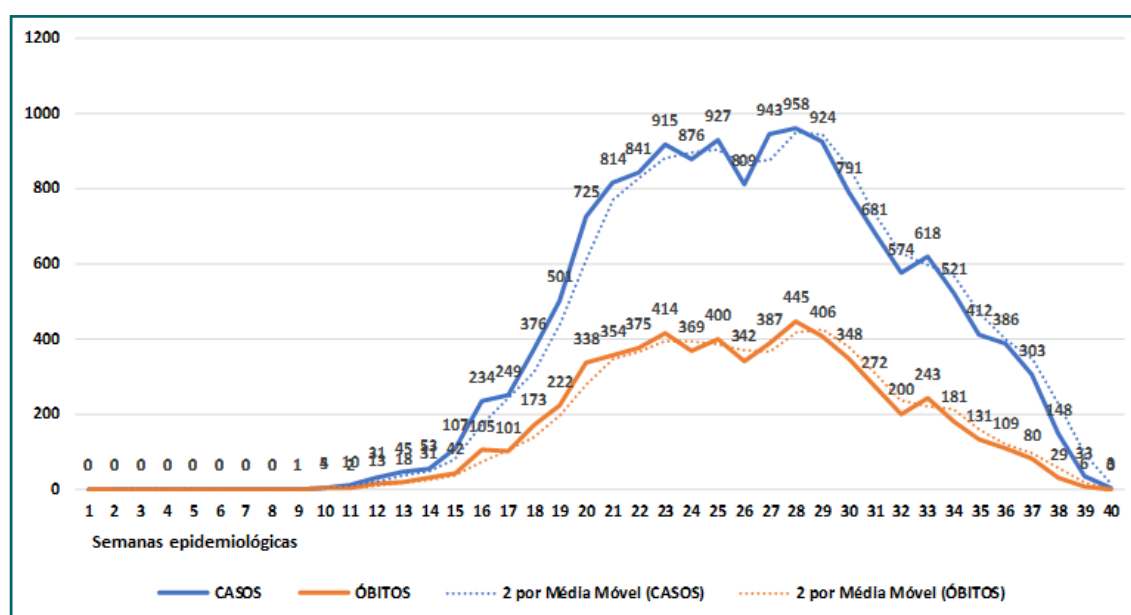


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

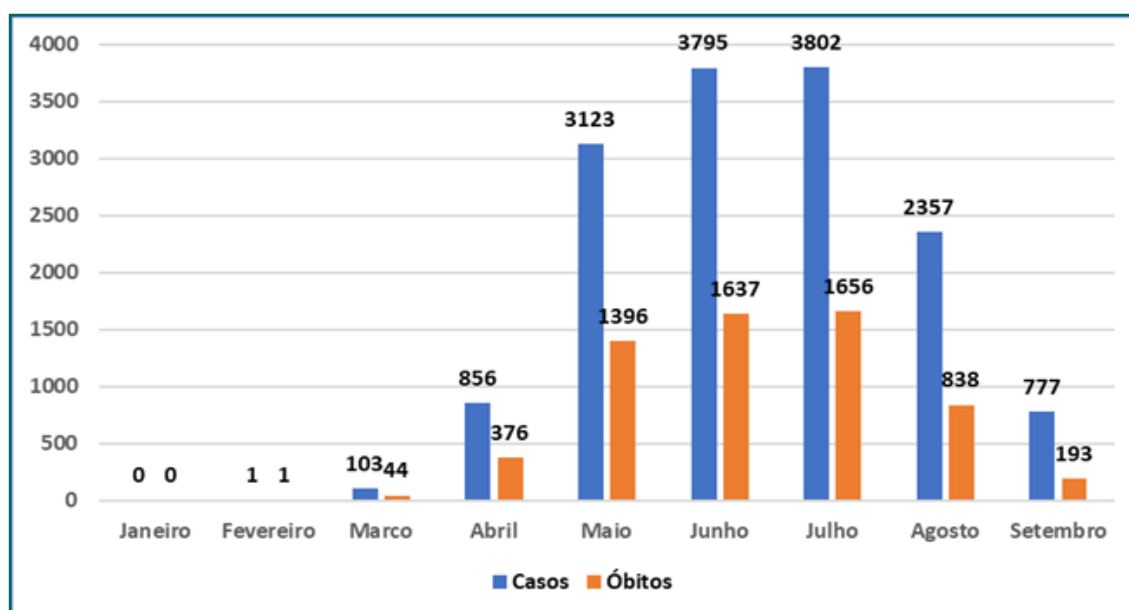
Observou-se o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados que tiveram início dos sintomas na semana 10, quando foram confirmados 05 casos e 4 óbitos. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº28, com 958 casos confirmados, com 445 óbitos. A curva de casos e óbitos manteve um platô entre as semanas epidemiológicas nº 21 a 29. Apesar da aparente tendência de redução de casos e óbitos a partir da SE nº 29 (Figura 3), [esses dados devem ser analisados com cautela, pois há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento.](#)

Figura 3. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Figura 4. Distribuição do número de casos SRAG hospitalizados e óbitos confirmados para COVID-19, segundo o mês de início dos sintomas. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40

A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 14.814, com coeficiente de incidência (CI) de 99,6 casos/100 mil habitantes. O total de óbitos é de 6.141 e o coeficiente de mortalidade é de 1/1.000 habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 50 anos, com destaque para a faixa etária com idade igual ou maior que 80 anos (1.080,5/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos (3,3/100 mil hab), seguidos por casos de 5 a 9 anos (5,2/100 mil hab) e de 1 a 4 anos (7,2/100 mil hab).

O maior coeficiente de mortalidade (CM) foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos (10,8/1.000 hab.) seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (5,9/1.000 hab).

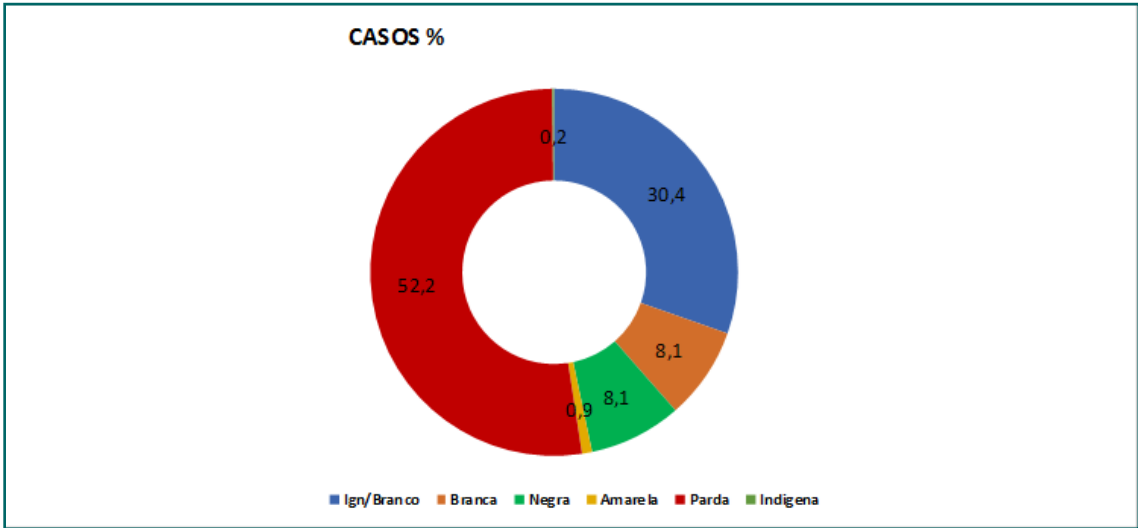
Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2020*.

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbitos	coeficiente de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	112	50,6	19	0,5
1 a 4 anos	65	7,2	3	0,1
5 a 9 anos	66	5,2	4	0,1
10 a 14 anos	47	3,3	3	0,0
15 a 19 anos	89	6,3	13	0,1
20 a 29 anos	417	15,0	68	0,1
30 a 39 anos	1243	54,2	229	0,5
40 a 49 anos	1863	104,1	461	1,0
50 a 59 anos	2384	188,2	807	1,9
60 a 69 anos	3053	372,6	1352	3,7
70 a 79 anos	2760	593,5	1463	5,9
80 anos e+	2715	1080,5	1719	10,8
Total	14814	99,6	6141	1,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Na avaliação do critério raça/cor, observou-se que 30,4% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável. Verificou-se o predomínio de 52,2% da ocorrência de casos entre pardos, seguida da raça negra e branca, ambos com 8,1% (Figura 5).

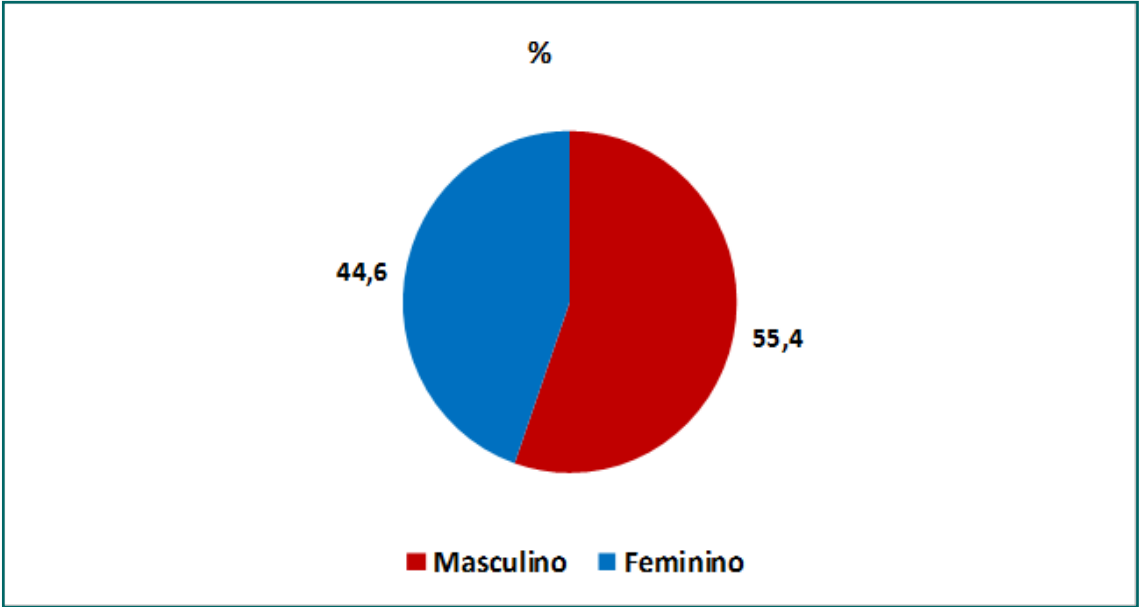
Figura 5. Distribuição percentual dos casos de SRAG por COVID-19 segundo o critério raça/cor. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB - *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

De acordo com a análise segundo o sexo, foi registrado o maior número de casos (8.207) no sexo masculino, correspondendo a 55,4% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 6.619 casos (40,5%) (Figura 6).

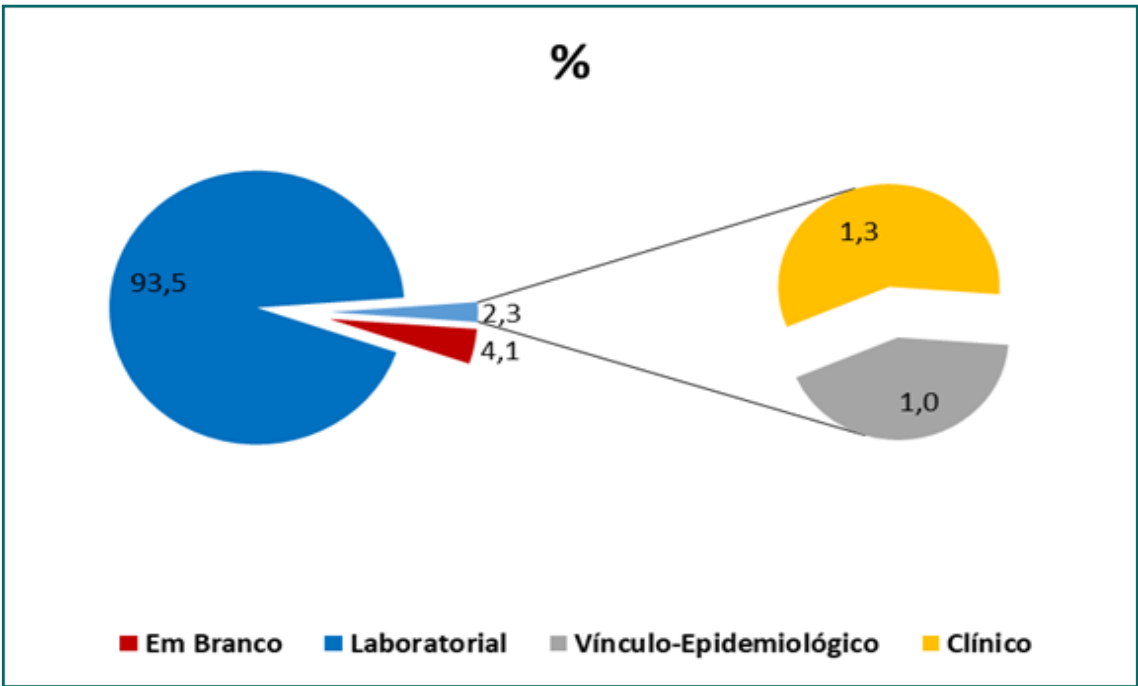
Figura 6. Distribuição percentual dos casos de SRAG por COVID-19 segundo o sexo. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 93,5% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 1,3% por critério clínico e 1% por vínculo epidemiológico. Em 4,1% não foi informado o critério de encerramento. (Figura 7).

Figura 7. Critérios de encerramento de casos COVID-19 no SIVEP GRIPE.

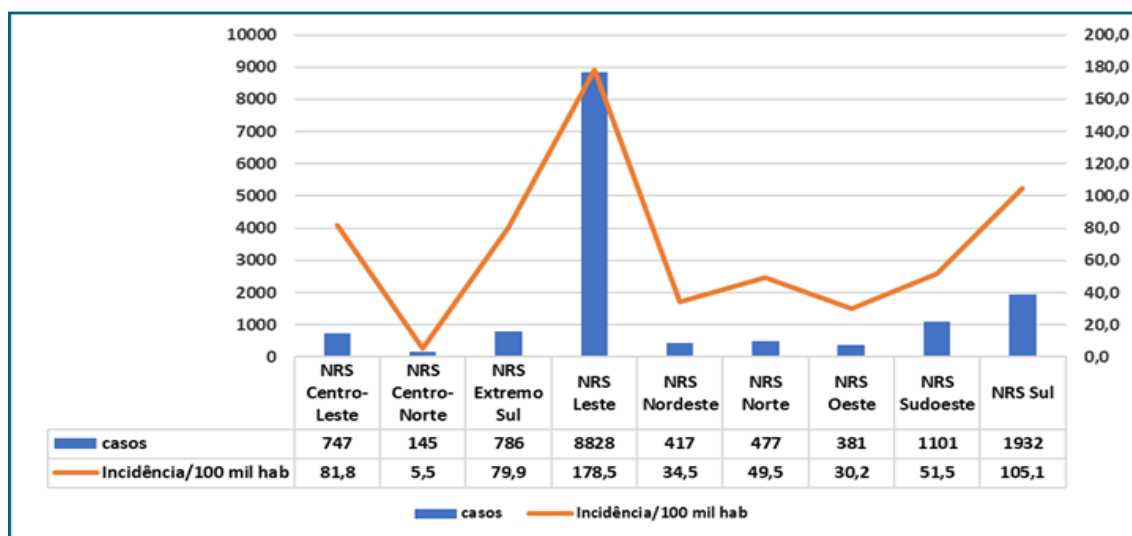


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19, o maior registro de casos no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste, em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no Núcleo Leste (178,5/100 mil hab), seguida dos NRS Sul (105,1/ 100 mil hab) e NRS Centro Leste (81,8/100 mil hab) (Figura 8). Esses dados estão em constante atualização e podem ser alterados em função da inserção e do encerramento de casos no SIVEP GRIPE.

Dentre os municípios, nota-se que Salvador concentrou 46,2% dos casos hospitalizados (6.818). Destacam-se também os municípios de Vitória da Conquista (494 casos/3,3%), Ilhéus (438 casos/2,9%), e Lauro de Freiras (373 casos/2,5%).

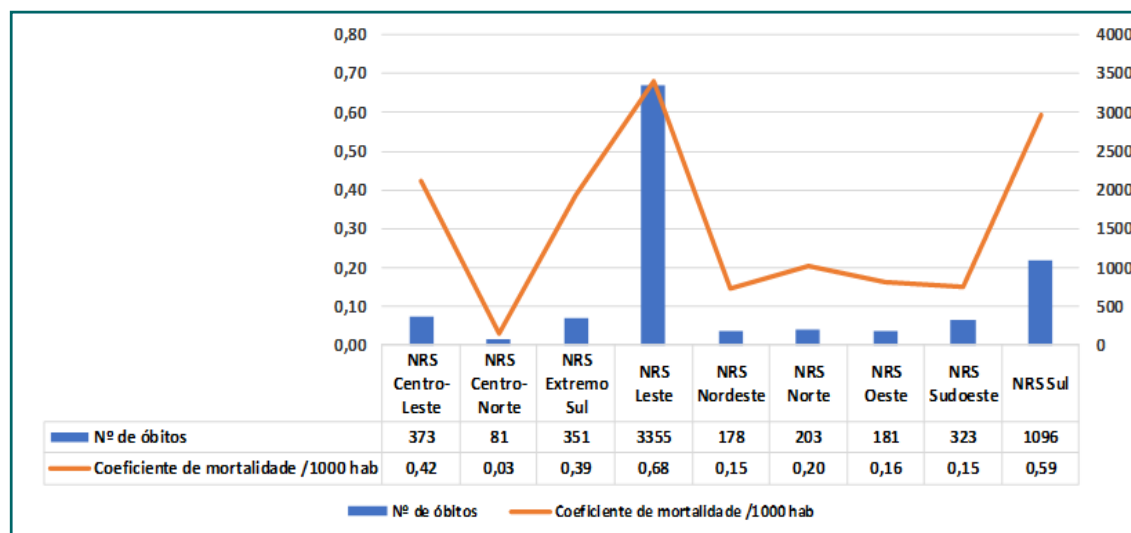
Figura 8. Número de casos e coeficiente de incidência da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Em relação aos óbitos, verificou-se a maior ocorrência de óbitos no NRS Leste (3355) que também registrou o maior coeficiente de mortalidade (0,68/1000 hab). O NRS Sul ficou em segundo lugar com maior número de óbitos (1.096) e coeficiente de mortalidade (0,59/100 mil hab) (Figura 9).

Figura 9. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade de SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2020*.

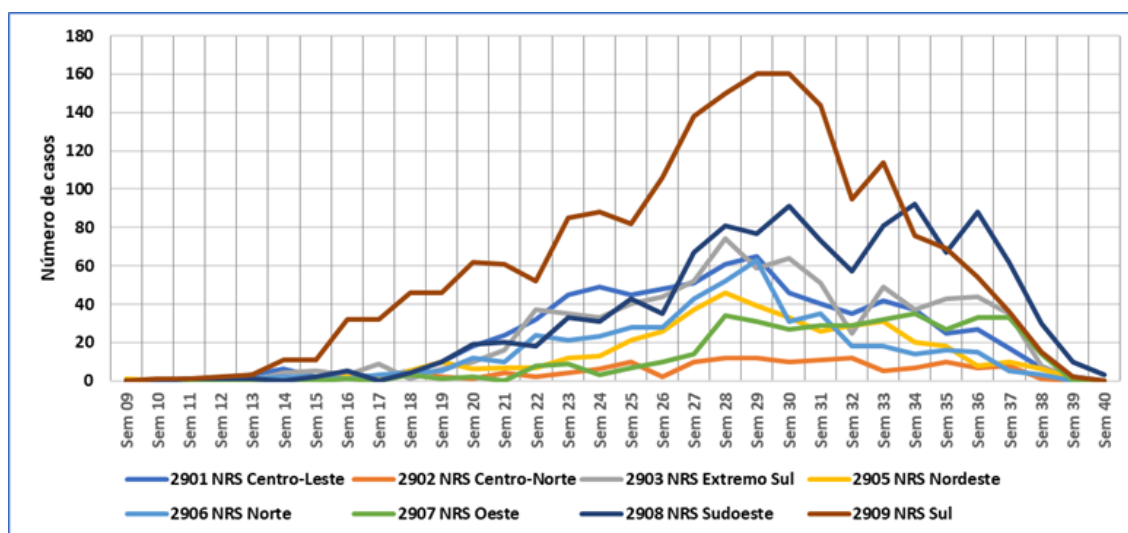


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

Verifica-se, na Figura 10, que há uma tendência de queda do número de casos em quase todas os Núcleos Regionais de Saúde a partir da semana 34. Considerando que 11,7% (3148) dos casos aguardam encerramento no Sistema SIVEP GRIPE e que ocorre um atraso no registro dos casos nesse sistema, esses dados devem ser usados analisados com cautela.

Para melhor visualização do gráfico, os dados do NRS Leste foram excluídos da figura 10 e as análises desse Núcleo constam na figura 11.

Figura 10. Distribuição do número de casos SRAG hospitalizados confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo NRS de Residência. Bahia*, 2020.**



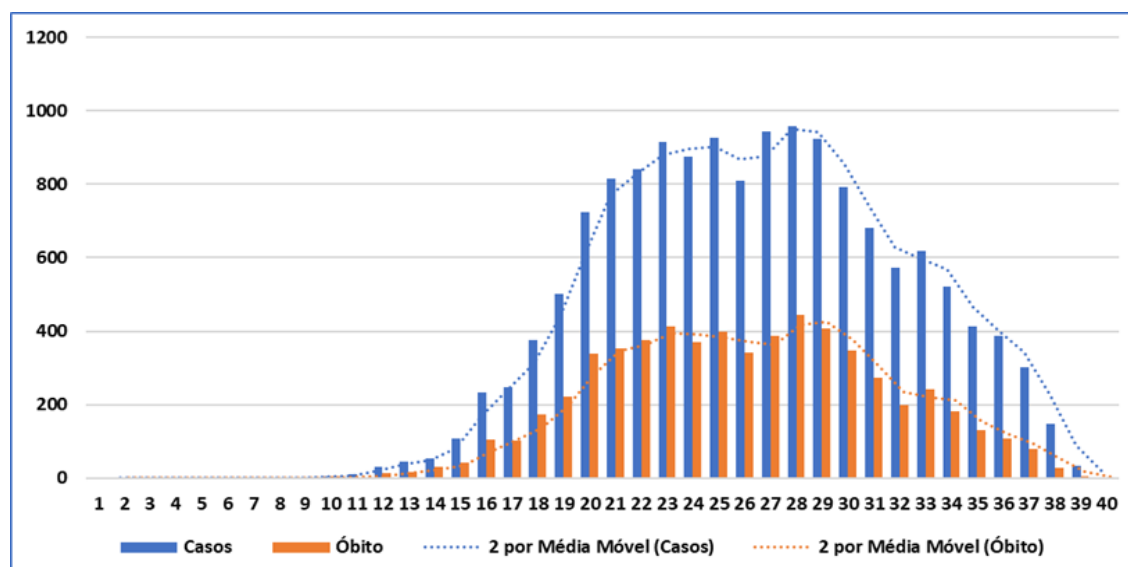
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB

*O Núcleo Leste foi excluído do gráfico para melhor visualização dos dados dos demais Núcleos.

**Dados preliminares até semana epidemiológica 40.

O NRS Leste teve o pico máximo de casos entre as semanas 21 e 29 e apresenta uma tendência de queda no número de casos e óbitos por COVID-19 a partir da semana epidemiológica 28 (11/07/2020) (Figura 11).

Figura 11. Distribuição do número de casos SRAG hospitalizados e óbitos confirmados para COVID-19, residentes no NRS Leste, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2020*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB

*Dados preliminares até semana epidemiológica 40.



EDITORIAL

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fabio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rivia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Responsáveis pela Edição

Márcia São Pedro Leal Souza (Diretora DIVEP)

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke (Coordenadora CIVEDI).

Elaboração

Aline Anne Ferreira

Ada Antonelli Tiftoni

Patrícia Ribeiro Lordello Cerqueira.

Colaboração:

Tereza Antônia de Jesus

Florsina Barreto de Freitas

Cátia Regina Santos Freitas

Revisão

Adriana Dourado de Carvalho

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

(71) 3116.0034 / divepexantematicas@yahoo.com.br

Projeto Gráfico: Sergio Valverde



Acesse os boletins pelo nosso QR Code